

EDITORIAL: TEMÁTICAS CONTEMPORÂNEAS EM REFLEXÃO

Maria Luiza Gava Schmidt¹

Maria Candida Soares Del-Masso²

Walnei Fernandes Barbosa³

¹ Docente do Departamento de Psicologia Experimental e do Trabalho – FCL – Unesp – Campus de Assis, Responsável pela área de psicologia junto à Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental – COSTSA – PRAAd – Reitoria. Editora Chefe da Revista Laborativa.

² Docente do Departamento de Educação Especial – FFC – Unesp – Campus de Marília. Membro da Equipe Editorial da Revista Laborativa

³ Coordenador da Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental – COSTSA – PRAAd. Membro da Equipe Editorial da Revista Laborativa.

Este número da Revista Laborativa (RLABOR) traz artigos sobre temas candentes da contemporaneidade, que ganham expressão no universo da pesquisa científica e da produção acadêmica no que se refere ao assédio moral, tecnologia assistiva, nanotecnologia, saúde mental e organizacional.

O primeiro artigo, intitulado **O Assédio Moral como Causador de Doença Ocupacional**, traz uma discussão sobre o assédio moral – fenômeno que vem ocupando espaço de discussão cada vez maior no campo da Saúde do Trabalhador –, e a temática é discutida mediante abordagem exploratória construída sob o método de levantamento da técnica de pesquisa bibliográfica a partir de materiais já publicados, tais como

doutrina, legislação, jurisprudência, artigos científicos, dentre outros. O estudo revela como esse meio ambiente do trabalho hostil e doenças “invisíveis” levam, por exemplo, à depressão e a outras doenças oportunistas afastando o indivíduo do trabalho, podendo gerar desdobramentos negativos à vida profissional e pessoal dos trabalhadores.

No artigo seguinte, denominado **Possíveis Contribuições da Tecnologia Assistiva para Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual no Trabalho**, a autora discute como a utilização desses recursos aplicados ao computador e destinados às pessoas com deficiência visual podem promover a inclusão das mesmas no ambiente de trabalho.

Com o título **Nanotecnologia: Riscos Ocupacionais e Amparo Legal**, a autora apresenta uma pesquisa sobre essa temática embasada na metodologia qualitativa. Conclui que estudos nessa área ainda estão incipientes necessitando diferentes questionamentos relativos às implicações da nanotecnologia a partir do ponto de vista jurídico, sobretudo relacionados aos impactos dessa tecnologia sobre as relações de trabalho e saúde do trabalhador.

Apoiados numa revisão bibliográfica realizada nas bases de dados *Scielo*, *Capes* e *BVS—Psi*, os autores do artigo **Considerações sobre a Inclusão de Pessoas com Diagnóstico de Transtorno Mental no Trabalho** norteiam a discussão sobre a inclusão de pessoas com diagnóstico de transtorno mental no trabalho. Diante dos resultados obtidos, apontam para a escassez de estudos sobre o tema, num cenário ainda marcado pela exclusão desse grupo de pessoas, particularmente os com diagnóstico de transtornos mentais, dos quais parte significativa não é contemplada pela Lei de Cotas, como a esquizofrenia, por exemplo.

Com o objetivo de relacionar saúde mental dos trabalhadores e suporte organizacional, os autores apresentam no artigo **Relações entre Suporte Organizacional e Saúde Mental do Trabalhador** um levantamento bibliográfico reunindo diversos achados de pesquisas brasileiras e internacionais que tratam das duas temáticas. Como resultado, são descritas as relações entre a variável suporte organizacional e as variáveis bem-estar, estresse, *burnout*, depressão e ansiedade. Esperam com este artigo, prover informações que levem à promoção de melhorias nos ambientes organizacionais e que a saúde mental dos trabalhadores tenha maior valorização.

Outro tema interessante discutido neste volume, refere-se ao período pré-aposentadoria, marcado por grandes mudanças no futuro dos indivíduos. Mediante o artigo **Rastreio de Transtorno de Adaptação no Período da Pré- Aposentadoria**, as autoras apresentam indicadores de depressão, ansiedade, aspectos psicossociais e cognitivos em pessoas antes da

aposentadoria. Identificando ao final como principal resultado indicadores elevados de sintomas de depressão e ansiedade na maioria dos participantes, o que reforça a hipótese da possível ocorrência de TA (Transtorno de Adaptação) durante a fase pré-aposentadoria, na amostra estudada.

Desta forma, a *Revista Laborativa*, neste número, convida o leitor a visitar os artigos que abordam grande parte da temática em debate no campo da saúde, particularmente as questões que envolvem inclusão e exclusão no mercado de trabalho, que enfrenta mudanças significativas, quer devido à crise de desemprego que se instala no atual cenário brasileiro, quer pelo desconhecimento de questões que envolvem pessoas com deficiência, trabalhadores em fase de pré-aposentadoria e trabalhadores envolvidos em questões do próprio cotidiano laboral.

Fica aqui nossa sugestão de visita aos diferentes artigos, e o convite à leitura que com certeza irá levá-los a reflexões de temas significativos no nosso atual cenário profissional!

Boa leitura!